

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO DA 3ª. ZONA AÉREA
SUBCOMANDO DE APOIO MILITAR
DIVISÃO DE PROTEÇÃO AO VÔO
NPV SBBH

ARX. 346 P. 112
João F. de S. J. 1972

Parte nº 081/NPV/72

B. Horizonte, 27 de julho de 1972

Do: Chefe do NPV SBBH

Ao: Sr. Chefe da CIOANI

Assunto: OANI

(informa)

I - Informo-vos do ocorrido no dia 27 de julho de 1972, precisamente as 22,25 horas, nesta cidade de Belo Horizonte, MG. Segue primeiramente a transcrição do livro de parte da TWR-BH, onde o operador de serviço, 3S Q AT CV Raphael Antônio Santarem de Moraes, relatou suas impressões:

II - Às 270125Z o PP-VJO reportou posição Cleusa FL 190 VMC NOT, logo após chamou a atenção da TWR-BH se não estavam notando uns objetos não identificados se deslocando no setor E de BH, pois o mesmo estava visualizando-os de maneira distinta. De imediato observamos pelo binóculo e pudemos observar uma réstexa de luz esbranquiçada a desaparecer no rumo de Nova Lima. Observamos o PP-VJO que o objeto estava a desaparecer e este confirmou. Neste momento o SC 107 chamou BH e reportou posição Curio 01,16Z FL 330 informando ter também avistado os objetos luminosos. Logo após fonou para a TWR o S1 Vargas da equipe do Bombeiro que disse estar de plantão no posto e ter avistado os objetos. 2S Lourenço da TWR fonou dizendo ter visto do seu carro, na estrada, perfeitamente, os objetos. Rádio-amador, Paulo Castro prefixo EX4A-0057, Av Prudente de Moraes, 1577 apto 101 telefonou dizendo ter visto os objetos. Logo após o ACC BR informou que o VASP 234 fazendo Co/Br tinha avistado os objetos dentro da TMA de BR e pedindo ao colega da TWR BR que reportasse no SBBH o fenômeno. (para futuras referências).

III - Informo-vos também que centenas de pessoas avistaram esse OANI, aqui em SBBH e envio narrativas de duas pessoas, que coincidem com a geral.

IV - Segundo o 1S Q AT TG Edson Alves Rocha tinha a aparência de um avião a jato e era como se todos os faróis tivessem com os faróis ligados, uns iluminando os outros, formando uma área razoável.

- continua -

Continuação

Na traseira essa claridade ia diminuindo, até terminar num filamento luminoso. Dava para distinguir pontos de luz, fixos, mantendo distâncias constantes entre si.

V - O-28 Q AT CV Décio Lourenço Pinto também avistou os objetos, fora da cidade, numa rodovia. Parou o carro para melhor observá-los. Disse que parecia um cardume de peixes, mantendo distâncias constantes entre si, todos com o rastro luminoso. Movia-se com grande velocidade, levando uns trinta segundos para percorrer sua trajetória, com altitude aproximada de dez a quinze metros, sem ruído algum, no sentido noroeste para sudeste.

Jorge Francisco dos Santos
Jorge Francisco dos Santos, Asp Of. Esp
Chefe do NPV SBBH

Cópias

DPV-31
CIOANI.....1
Arq.....1
Total.....3

